

Comissão de Economia e Obras Públicas

QUADRO SÍNTESE DE AUDIÊNCIA

ENTIDADE	DEPUTADOS PRESENTES	DATA DA AUDIÊNCIA	CONTATOS
<p>ARAN – Associação Nacional do Ramo Automóvel</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ António Teixeira Lopes (Presidente) 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Fernando Virgílio Macedo (Vice-Presidente) ➤ António Costa Silva (PSD) ➤ Paulo Rios de Oliveira (PSD) ➤ Joel Sá (PSD) ➤ António Eusébio (PS) ➤ Ricardo Bexiga (PS) ➤ Bruno Dias (PCP) 	<p>14 de janeiro de 2016</p> <p>Gravada</p>	
Exposição de Motivos	Questões colocadas pelos Deputados		
<ul style="list-style-type: none"> ➤ O Presidente da ARAN começou por afirmar que as questões que tinham motivado este pedido de audiência eram recorrentes e não tinham sofrido alterações. ➤ Utilizando uma apresentação em PowerPoint, lembrou as Resoluções da Assembleia da República n.ºs 118/2012 e 128/2013, tendo abordado as questões de segurança que se colocam com o livre acesso à atividade de pronto-socorro; a falta de atualização das tarifas pagas em Portugal e a disparidade em relação às tarifas pagas em Espanha pelas mesmas empresas de assistência; o papel da ASAE e da Autoridade da Concorrência. ➤ Fez também uma análise do setor das vendas automóveis, frisando que o rent-a-car representa um quarto do mercado da 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Deputado Ricardo Bexiga (PS) – cumprimentou o Presidente da ARAN e referiu que identificava os problemas apresentados como problemas de funcionamento de mercado. Quis ainda saber quais eram as linhas de intervenção que a ARAN pretendia que fossem seguidas, do ponto de vista legislativo e executivo. ➤ Deputado António Eusébio (PS) – após cumprimentar o Presidente da ARAN, abordou a questão dos autocarros, referiu o facto de as câmaras municipais utilizarem o tipo de autocarros referidos na intervenção do Presidente da ARAN e solicitou esclarecimentos sobre o regime de pagamento do IVA desses veículos. ➤ Deputado Paulo Rios de Oliveira (PSD) – cumprimentou o Presidente da ARAN e referiu que as suas preocupações tocavam diversas áreas de intervenção. Questionou se tinha algum estudo comparado sobre algumas dessas preocupações que pudesse fornecer à Comissão e se a ARAN nunca ponderou o recurso aos tribunais em relação a algumas das questões que abordou. 		

Comissão de Economia e Obras Públicas

<p>venda automóvel e as vendas diretas pelos importadores representam 15%, tendo destacado os principais problemas do setor e apresentado propostas para o setor.</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Em relação ao setor da reparação, após analisar os principais problemas que enfrenta, apresentou propostas de solução.➤ Abordou ainda a questão dos autocarros importados, com enfoque na no facto de muitos não respeitarem as normas de segurança europeias, terem já feito a sua vida útil noutra país e serem alguns deles utilizados para o transporte de crianças.	<ul style="list-style-type: none">➤ Deputado Bruno Dias (PCP) – cumprimentou o Presidente da ARAN e lembrou que na Legislatura anterior o Grupo de Trabalho para o Setor Automóvel, criado no âmbito da Comissão, tinha solicitado ao Governo e a outras entidades um ponto de situação sobre o cumprimento da RAR n.º 128/2013, tendo defendido que seria pertinente solicitar um novo ponto de situação, estendendo-o situação também à RAR n.º 118/2012. Questionou se não se estava perante uma situação de uns problemas provocarem outros e a falta de resposta das autoridades dificultar a atuação junto dos tribunais.
<p style="text-align: center;">O que pretendem ver regulamentado</p>	
<ul style="list-style-type: none">➤ A apresentação em PowerPoint contém um conjunto de propostas apresentadas pela ARAN	
<p style="text-align: center;">Respostas às questões dos Deputados:</p>	
<ul style="list-style-type: none">➤ O Presidente da ARAN afirmou que, no que tocava às provas sobre a atuação das empresas de assistência, era muito complicado obtê-las, porque quando um operador de pronto-socorro fornecesse as informações contra a empresa de assistência sabia que essa empresa nunca mais voltaria a dar-lhe trabalho. Considerou que havia uma anarquia total no setor e que, se algumas entidades soubessem que estavam a ser investigadas ou controladas, atuariam de forma diferente.➤ Considerou que havia um problema de concorrência, pois não entendia como é que a mesma empresa de assistência pagava valores diferentes em Portugal e em Espanha, tendo sugerido que os Deputados questionassem a Autoridade da Concorrência sobre o assunto.➤ Em relação aos autocarros usados, afirmou que estes já não pagam IVA. O problema, reiterou, é de segurança, pois muitos já tiveram a sua vida útil em países onde existe muito gelo na estrada, que é retirado com sal grosso, o qual, por sua vez, provoca danos na estrutura desses autocarros.	



Comissão de Economia e Obras Públicas

- Concluiu, reiterando que, se houvesse fiscalização aos operadores, haveria mais respeito uns pelos outros.

Deputado Fernando Virgílio Macedo
Vice-Presidente